

ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA	
- Apresentação e justificativa da temática escolhida	02
- Análise das relações entre programa e sítio	03
ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	
- Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento	04
- Metodologia e instrumentos de trabalho	04
ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS	
- Agentes de intervenção e seus objetivos	05
- Caracterização da população alvo	05
- Aspectos temporais - prazo de execução	05
- Aspectos econômicos - estimativas de custos	05
ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA	
- Descrição das atividades - organograma	06
- Definição da população por atividade e unidade espacial	07
- Descrição das atividades	07
LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	
- Potenciais e tendências de crescimento	09
- Levantamento aerofotogramétrico	10
- Circulação veicular e peatonal	11
- Uso do solo e atividades existentes	12
- Terreno de intervenção	13
- Altura das edificações	13
- Levantamento fotográfico	14
CONDICIONANTES LEGAIS	15
FONTES DE INFORMAÇÕES	18
HISTÓRICO ESCOLAR	19
PORTFÓLIO ACADÊMICO RESUMIDO	20

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho tem como proposta a criação de um centro esportivo com um caráter não apenas de academia como ponto para a prática de alguma atividade esportiva, mas como um local de convivência e integração entre os usuários e frequentadores, proporcionando bem estar para os mesmo e sendo referência de um equipamento público para a população. O complexo abrigará piscinas, salas de ginástica, musculação, quadras de paddle e squash, além de restaurante, bares, lojas e uma área de permanência e confraternização.

JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA

A escolha pelo tema deu-se pela procura cada vez maior das pessoas por um espaço multiuso. Com a correria do dia-a-dia, a falta de tempo e o estresse do trabalho, o que as pessoas querem é um lugar onde possam chegar, largar o carro e permanecer ali realizando tudo que possível no mesmo local. Um espaço onde possam se exercitar, deixar os filhos entretidos e cuidados e ainda se encontrar com os amigos, comprar uma roupa, comer algo ou simplesmente aproveitar um dia de sol ao ar livre e com segurança...Isso traduz o fato da demanda crescente de academias cada vez mais complexas, equipadas e preparadas para um público exigente e com alto poder aquisitivo.

O tema ainda aproveita as perspectivas de expansão do mercado esportivo - causadas pela inclusão do Brasil no calendário de importantes eventos esportivos mundiais, como o Pan do Rio e a Copa do Mundo de 2014 e a constante busca pela saúde do corpo e da mente.

Castro Melo, renomado nome na área da arquitetura esportiva afirma que "Os clientes geralmente ficam em média duas horas por dia na academia e o que eles procuram é um local agradável. Sua visão é sempre crítica, e as comparações com outros locais frequentados tais como suas casas, locais de trabalho, restaurantes e lojas são inevitáveis, portanto o ambiente da academia tem que ser sempre o melhor possível."

A escolha da área para o projeto teve alguns fatores determinantes, como: a necessidade de grande visibilidade para atrair as pessoas que por ali passam, a localização em um ponto de fácil acesso através de veículo privado e do transporte público, mas ainda em uma área de alto poder aquisitivo já que o tema escolhido é voltado para uma camada privilegiada da população.

Além disso, era desejável que o terreno fosse próximo a uma praça ou área verde para possibilitar a integração dos dois espaços e assim permitir ao usuário do complexo a escolha de exercitar-se com o professor em uma área externa em casos possíveis, como corridas e caminhadas com “personal trainers”.

Com esses requisitos, alguns terrenos viáveis foram encontrados, porém o que determinou a escolha deste foi a falta de academias e a etapa de urbanização do entorno. O lote escolhido situa-se voltada para a av. Nilo Peçanha, grande marco de referência da cidade e local de comércio de classe média/alta. O terreno localiza-se na esquina desta avenida com a av. Veríssimo de Amaral e com a rua Juncal, a qual é adjacente ao parque Germânia.

Ao norte do terreno, o Jardim Europa, o mais novo bairro de Porto Alegre, está em fase de finalização da primeira etapa, tendo muito prédios praticamente prontos para entrega e , com isso, novos moradores chegarão no local a procura de bons serviços por perto, assim como um local para prática esportiva orientada. Além desse novo bairro, ao sul do terreno existem diversas torres de aproximadamente 12 pavimentos cada, portanto a demanda é enorme e a oferta desse tipo de serviço é praticamente inexistente, uma vez que existem 2 outras academias na região, mas são pequenas, pouco equipadas e não condizentes com a nova situação do local. Foram casas adaptadas ao novo uso, mas restritas em programa e qualidade.

A área é desocupada atualmente, apenas uma parte do lote é ocupado por uma churrascaria (Vermelho Grill), porém sua arquitetura pobre revela que a implantação no local é provisória, até por ser um terreno alugado, conforme relatado pelo empresário.



churrascaria a ser removida



academias precárias do entorno



DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS

O projeto em questão será subdividido em 3 etapas distintas, sendo elas:

PRIMEIRA ETAPA:

- Caracterização do tema
- Objetivo e justificativa para o projeto
- Levantamento da área e do entorno
- Análise de condicionantes legais e fim de tornar o projeto viável
- Análise econômica da obra
- Definição de fluxos e organogramas
- Definição do programa com suas exigências frente ao tema
- Busca de informações e referências sobre o assunto

SEGUNDA ETAPA (painel intermediário):

- Situação, localização e implantação nas escalas adequadas para a contextualização do projeto no entorno
- Plantas baixas (escala 1:100 ou 1:125)
- Cortes transversais e longitudinais (escala 1:100 ou 1:125)
- Elevações (escala 1:100 ou 1:125)
- Perspectivas internas e externas
- Diagramas conceituais

TERCEIRA ETAPA (painel final):

- Apresentação, em etapa de anteprojeto, do trabalho realizado na etapa anterior com aprofundamento do tema, possíveis alterações e complementações necessárias
- Detalhes construtivos em escala adequada e variável
- Maquete

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

- Pesquisa sobre a atual situação do terreno: pré-existências, acidentes topográficos e a quem pertence;
- Análise dos aspectos funcionais e de utilização da área atual: fluxo de pedestres e veículos;
- Análise e verificação das infra-estruturas
- Pesquisa sobre as condições de implantação no sítio (condicionantes legais)
- Pesquisa sobre as condições do entorno
- Análise das demandas e potenciais do entorno
- Estudo da população-alvo
- Escolha do tema e das funções oferecidas
- Pesquisa de referências formais
- Desenvolvimento do projeto

AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O projeto, por ser uma prestação de serviço teria como investidor um empresário que acreditasse no desenvolvimento e necessidade da área. Isto poderia ser feito através de concessão, permuta ou compra do terreno para a execução do empreendimento.

O governo e os órgãos públicos têm importância na desapropriação de algumas áreas invadidas do entorno, melhorando a vizinhança e auxiliando assim no desenvolvimento da região.

O financiamento poderia ser conseguido através de algum banco.

Empresas do setor esportivo poderiam investir no local pela troca da posterior exploração das lojas e serviços, assim como possibilidade de divulgação da marca no local desejado dentro dos disponíveis no empreendimento.

Outro montante da verba poderia vir de empresas sócio-colaboradoras, como empresas de equipamentos de musculação e equipamentos esportivos em geral, de produtos ligados à saúde e cuidado com o corpo, de consultórios médicos e clínicas de saúde e estética.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O público alvo da academia seriam pessoas interessadas nessa atividade e preocupadas com a saúde e a estética aliados a um bom serviço, de qualidade e em um ambiente agradável e propício à prática esportiva. O complexo não seria voltado a uma idade específica, comportando desde crianças até jovens e adultos.

Pela localização do terreno, os principais usuários seriam os moradores dos bairros Chácara das Pedras, Três Figueiras e do novo bairro Jardim Europa, além de funcionários e frequentadores dos shoppings Iguatemi e Bourbon Country e do Parque Germânia.

ASPECTOS TEMPORAIS

Pelo porte do projeto, sua execução tende a levar em torno de 1 ano e meio (18 meses), porém essa projeção pode alterar em função da disponibilidade de verbas, da mão-de-obra disponível e de diversos fatores externos, como intempéries.

ASPECTOS ECONÔMICOS - custos e fontes de recursos

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO TERRENO

Área do terreno = 5.060,00m²

Custo do m² na área = R\$ 1.300,00

5.060m² x R\$1.300,00 = R\$ 6.578.000,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DE EXECUÇÃO

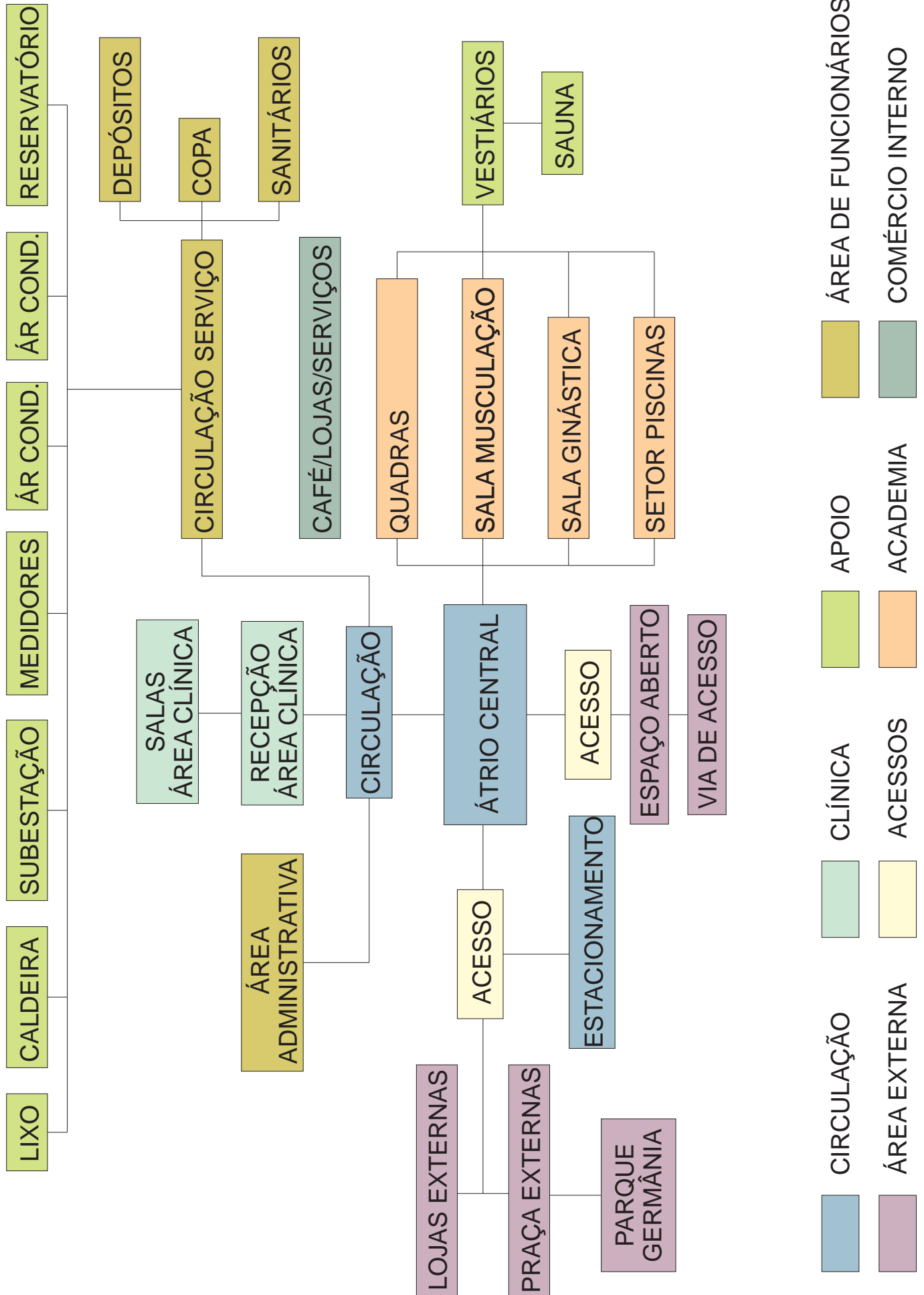
CUB agosto 2008 = R\$ 1.338,38

Área construída = 6.578m²

1,3 CUB/m²

6.578m² x (1,3xR\$1.338,38) = R\$ 11.445.022,73

ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL= R\$ 18.023.022,73



AMBIENTE	MOBILIÁRIO NECESSÁRIO	FIXA	FLUT.	ÁREA
ACADEMIA				3360 m ²
RECEPÇÃO/CONTROLE	bancada, computador, cadeira, espaço DJ, armário	3	x	40 m ²
LOUNGE	sofás, poltronas, mesas apoio, revestido	x	15	80 m ²
SALA ALONGAMENTO	colchonetes, espelho, som	x	40	110 m ²
SALA BIKE INDOOR	25 bicicletas, espelho, som	x	25	80 m ²
SALA SPINNING	25 bicicletas, espelho, som, TV	3	28	80 m ²
ESTEIRAS	30 esteiras, espelho, som, TV	3	30	80 m ²
SALA DANÇAS	colchonetes, espelho, som	x	30	80 m ²
SALA GINÁSTICA	colchonetes, espelho, som	x	50	120 m ²
SALA LUTAS BOXE CAPOEIRA JIU-JITSU BODY COMBAT	tatame, colchonetes, espelho, som	x	30	80 m ²
SALA MUSCULAÇÃO	120 máquinas de musculação, espelho, bancos, barras	10	150	600 m ²
SALA DE PESOS LIVRES	equipamentos de peso livre, bancos, espelho	8	100	500 m ²
SALA KIDS CLASS	brinquedos, espelho, som, colchonetes	3	15	100 m ²
GINÁSTICA OUTDOOR	equipamentos, bancos, som	2	30	200 m ²
PAREDE DE ESCALADA	parede de escalada, equipamento, banco	1	3	50 m ²
MUSCULAÇÃO OPEN AIR	equipamentos, bancos	5	30	200 m ²
QUADRAS SQUASH (4)	quadra (9,75x6,4m=62,40m ²)	x	8	250 m ²
PADDLE (2)	quadra (20x10m=200m ²)	x	4	400 m ²
PILATES	equipamentos, bancos, som, bancada, cadeira	15	15	150 m ²
TERAPIA ORIENTAL	colchonetes, espelho, som	x	20	80 m ²
SALA RPG	colchonetes, espelho, som	x	20	80 m ²
PISCINAS				1700 m ²
PISCINA INTERNA (SEMI-OLÍMPICA)	25m x 12,5m - Prof: de 1,30 a 1,80m, 5 raias de 2,5m	5	15	800 m ²
PISCINA PARA HIDROTERAPIA	equipamentos de inox submersos	2	15	350 m ²
PISCINA PARA NATAÇÃO INFANTIL	piscina prof: 80cm	2	15	350 m ²
VESTIÁRIO MASCULINO	banco, chuveiro, cuba, bancada, cabide, vaso sanitário, armário, espelho	2	30	100 m ²
VESTIÁRIO FEMININO	banco, chuveiro, cuba, bancada, cabide, vaso sanitário, armário, espelho	2	30	100 m ²
ADMINISTRAÇÃO				160 m ²
RECEPÇÃO	Bancada para computadores, impressora, cadeiras, poltronas	1	3	15 m ²
SECRETARIA	Estações de trabalho com impressora, prateleiras, arquivos	3	x	15 m ²
SALA RELACIONAMENTO COM CLIENTE	Estações de trabalho com impressora, poltronas	3	6	40 m ²
SALA ADMINISTRAÇÃO	Estações de trabalho com impressora, poltronas	3	x	40 m ²
SALA DE PROFESSORES	Sofás, cadeiras, computadores, mesas	x	15	30 m ²
SANITÁRIOS (FEM/MASC)	cuba, vaso sanitário, espelho	x	6	20 m ²
INFRA-ESTRUTURA				1710 m ²
RESERVATÓRIO INFERIOR	reservatórios de água			30 m ²
RESERVATÓRIO SUPERIOR	reservatórios de água			30 m ²
CENTRAL DE AR CONDICIONADO	casa de máquinas do ar condicionado			30 m ²
TRANSFORMADORES	transformadores de energia			10 m ²
ESTACIONAMENTO VEÍCULOS	vagas			1500 m ²
ESTACIONAMENTO MOTOS	vagas			70 m ²
ESTACIONAMENTO BICICLETAS	vagas			40 m ²

AMBIENTE	MOBILIÁRIO NECESSÁRIO	FIXA	FLUT.	ÁREA
SERVIÇOS				510 m ²
2 LOJAS ROUPAS GINÁSTICA	balcão de atendimento com computador prateleiras, araras, mesas apoio, cadeiras	4	10	60 m ²
FARMÁCIA	balcão de atendimento com computador prateleiras, araras, caixa	2	5	20 m ²
LOJA SUPLEMENTOS ALIMENTARES	balcão de atendimento com computador prateleiras, araras, caixa	2	5	20 m ²
CABELEIREIRO	mesas, cadeiras, apoio lavagem, caixa, computadores, prateleiras, espelhos	6	15	70 m ²
WEB SPACE	mesas, cadeiras, computadores	x	8	20 m ²
BAR	balcão, bancos de bar, caixa, computador, mesas, geladeira, balcão refrigerado, máquina café, cadeiras	7	25	200 m ²
KIDS CLUB	mesas, cadeiras, prateleiras, brinquedos	6	30	120 m ²
ÁREA CLÍNICA				245 m ²
RECEPÇÃO	mesa, cadeira, computador, poltronas	2	8	15 m ²
SALA AVALIAÇÃO MÉDICA	cama, bancada, cadeira, mesa, armário	1	2	15 m ²
SALA NUTRICIONISTA	bancada, cadeira, mesa, armário	1	2	15 m ²
ESTÉTICA MÉDICA	cama, bancada, cadeira, mesa, armário	1	2	20 m ²
FISIOTERAPIA ESPORTIVA	mesa, cadeira, computador, colchonetes, equipamentos, barras, armário	1	1	100 m ²
MASSOTERAPIA (4 SALAS) SHIATSU ANMÁ ANTI-STRESS TERAPÊUTICA REFLEXOLOGIA QUICK MESSAGE DRENAGEM LINFÁTICA	cama, bancada, cadeira, mesa, armário	4	4	80 m ²
APOIOS				490 m ²
SAUNA FEMININA	banco, chuveiro, cabide	x	10	20 m ²
SAUNA MASCULINA	banco, chuveiro, cabide	x	10	20 m ²
VESTIÁRIO MASCULINO	banco, chuveiro, cuba, bancada, cabide, vaso sanitário, armário, espelho	2	40	100 m ²
VESTIÁRIO FEMININO	banco, chuveiro, cuba, bancada, cabide, vaso sanitário, armário, espelho	2	40	100 m ²
FRALDÁRIO	bancada, cadeira, poltrona, armário, pia	1	6	30 m ²
VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS (fem/masc)	banco, chuveiro, cuba, bancada, cabide, vaso sanitário, armário, espelho	x	20	40 m ²
ESTAR FUNCIONÁRIOS	sofá, poltrona, cadeira, mesa, armário	x	15	40 m ²
PRIMEIROS SOCORROS	bancada, cadeira, cama, armário, pia	1	3	20 m ²
SALA DEPÓSITO EQUIPAMENTOS	estantes	x	5	100 m ²
SALA DEPÓSITO MAT. LIMPEZA	estantes	x	3	20 m ²

O local escolhido para a implantação do proposto trabalho localiza-se em um lote de grande visibilidade por situar-se com face voltada para a av. Nilo Peçanha, local de comércio de classe média/alta. O terreno localiza-se na esquina desta avenida com a av. Veríssimo de Amaral e com a rua Juncal, a qual é adjacente ao parque Germânia.

A área especificada tem característica bastante diversificada no seu entorno. Na porção norte do terreno, encontra-se o bairro Jardim Europa, um novo bairro planejado para a cidade e, portanto, não consolidado ainda como tal. A oeste situa-se os shoppings Iguatemi e Bourbon Country, assim como o Clube Country Club, sendo grandes terrenos em uma área bastante valorizada e, a sul, uma área próxima à avenida Nilo Peçanha é basicamente composta por condomínios de 1 ou mais torres e aproximadamente 12 pavimento e, no interior do bairro, encontramos basicamente casas de alto poder. No leste, a ocupação atualmente é feita por casas de classe média/baixa e muitas ocupações irregulares, mas muito provavelmente esse perfil deve se alterar em breve, com a melhora econômica da área.

O bairro planejado teve um investimento, nesta fase inicial, de cerca de R\$ 20 milhões, aplicados em infra-estrutura, praça, pavimentação, segurança... portanto o local é bem servido de infra-estrutura. O primeiro edifício a ser entregue é o Cipriani, em agosto de 2008 e aos poucos os 8 empreendimentos serão lançados até maio de 2010, último previsto até o momento.



Localização edificações Jardim Europa

Com relação ao bairro Três Figueiras, são 2 panoramas distintos pois, apesar de apresentarem características semelhantes em termos de situação econômica, apresentam grandes diferenças tipológicas, uma vez que o Três Figueiras é composto basicamente por residências unifamiliares, enquanto o Jardim Europa, por edificações multifamiliares

O bairro apresenta grande potencial, pois, por tratar-se de um novo bairro, não apresenta estrutura ainda para todos esses novos moradores e usuários da área. Até pouco tempo atrás essa zona não havia sido loteada e as ruas internas não existiam.

III - Macrozona 3 - Cidade Xadrez: compreendida entre a Av. Sertório e Cidade da Transição no sentido norte-sul e entre a III Perimetral e o limite do Município no sentido oeste-leste. Constitui a cidade a ser ocupada através do fortalecimento da trama macroestruturadora xadrez, do estímulo ao preenchimento dos vazios urbanos e da potencialização de articulações metropolitanas e novas centralidades. São marcos estruturadores os três Corredores de Centralidade: Sertório/Assis Brasil, Anita Garibaldi/Nilo Peçanha e Ipiranga/Bento Gonçalves;

AEROFOTOGRAMÉTRICO - SEM ESCALA



LOTE DE INTERVENÇÃO

A área analisada apresenta algumas vias principais de intenso fluxo de veículos e pedestres, algumas vias secundárias, importantes para o bairro, mas que não configuram eixos de ligação entre as diversas zonas da cidade e as vias locais, de tráfego reduzido, cujos usuários são normalmente os próprios moradores da rua.

Pelo fato da área ter sido loteada recentemente e a maioria das torres residenciais não terem sido finalizadas ainda, o caráter das ruas pode sofrer alterações pela multiplicação de moradores do local.

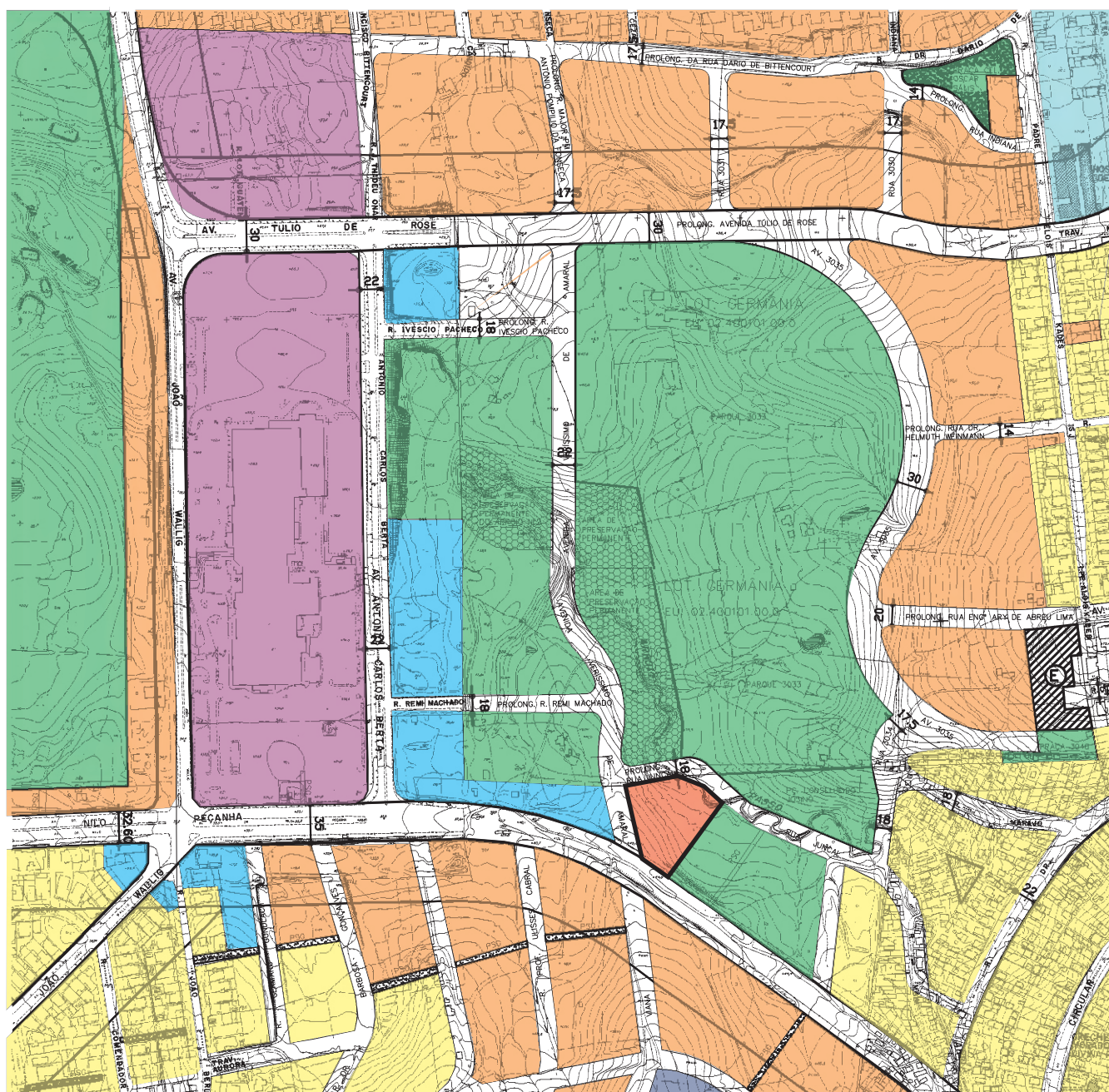
Atualmente as áreas de maior concentração de pedestres localizam-se entre os shoppings Iguatemi e Bourbon Country e ao redor do parque Germânia e da av. Nilo Peçanha.

A área é bem servida em relação ao transporte público, apresentando diversas linhas de ônibus/lotação oriundas de grande parte da cidade, principalmente nas vias principais, mas também nas secundárias.



- | | | | |
|--|---------------------------------|--|-----------------------------------|
| | VIA PRINCIPAL - Tráfego intenso | | ÁREA VERDE - Parque Germânia |
| | VIA SECUNDÁRIA - Tráfego médio | | COMÉRCIO - Concessionária Jardine |
| | VIA LOCAL - Tráfego pequeno | | TERRENO |
| | Concentração De Pedestres | | STAND DE VENDAS GOLDSZTEIN |
| | Via de 2 mãos | | |
| | Via de 1 mão | | |

A área analisada é basicamente residencial, porém com 2 grandes exceções comerciais: os shoppings Iguatemi e Bourbon Country, grandes atratores de pessoas. Apresenta ainda um clube de golfe (Country Club), uma área bastante arborizada, assim como a região como um todo. No Jardim Europa, 15% apenas da área é edificada, o restante é parque ou área de preservação. Ao sul a área é predominantemente casas de classe média/alta, enquanto ao norte do terreno a predominância é de edifícios. A área leste é mais pobre e as casas aparentam essa diferença social.



- | | |
|---|---|
| RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR | TERRENO DE INTERVENÇÃO |
| RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR | ÁREA VERDE |
| COMÉRCIO | HOSPITAL BANCO DE OLHOS |
| SHOPPING | TERRENO ABANDONADO |

TERRENO DE INTERVENÇÃO

O terreno está situado entre as avenidas Nilo Peçanha, Veríssimo de Amaral e a rua Juncal. A cota é mais alta na Nilo e o terreno cai em direção à rua Juncal, descendo 8 metros. Para conter essa diferença de altura, atualmente no local existe um muro de arrimo de gabião, mas esse desnível será utilizado como estratégia de projeto. O terreno tem um alinhamento orientado para o noroeste, outro para sudoeste.

A área amarela corresponde à área que atualmente é ocupada pela churrascaria Vermelho Grill e que será removida, já que sua arquitetura não é significativa e a implantação é temporária, já que o terreno é alugado da Condor.



FOTO 1



FOTO 2



FOTO 3



ALTURA DAS EDIFICAÇÕES

A área analisada apresenta zonas baixas e uma área, principalmente ao redor do parque Germânia, com bastante altura, chegando a ter até empreendimentos de 20 pavimentos. Para esse estudo as obras em execução e planejadas para o Jardim Europa foram classificadas conforme sua altura final, não importando o estado em que se encontram no momento, já que o prazo de vendas dos empreendimentos é de 10 anos. Grande parte, como podemos ver no mapa, não é edificada, sendo uma área verde e, desta, boa porção é área de preservação permanente.



- ATÉ 3 PAVIMENTOS
- DE 3 A 7 PAVIMENTOS
- DE 9 A 13 PAVIMENTOS
- ACIMA DE 13 PAVIMENTOS
- ÁREA VERDE SEM EDIFICAÇÃO

FOTOS DO TERRENO DE INTERVENÇÃO



PDDUA

DIVISÃO TERRITORIAL E ZONEAMENTO DE USOS (ANEXO 1.1)

- Código do macrozona	003
- Código da unidade de estruturação urbana (UEU)	094
- Código da subunidade de estruturação urbana	001
- Quarteirão	041
- Recuo de jardim	04m

MACROZONA 3

- III - Macrozona 3 - Cidade Xadrez: compreendida entre a Av. Sertório e Cidade da Transição no sentido norte-sul e entre a III Perimetral e o limite do Município no sentido oeste-leste. Constitui a cidade a ser ocupada através do fortalecimento da trama macroestruturadora xadrez, do estímulo ao preenchimento dos vazios urbanos e da potencialização de articulações metropolitanas e novas centralidades. São marcos estruturadores os três Corredores de Centralidade: Sertório/Assis Brasil, Anita Garibaldi/Nilo Peçanha e Ipiranga/Bento Gonçalves;

REGIME URBANÍSTICO

- Grupamento de atividades (anexos 5.1 a 5.5)=
 - Zona de uso = Mista 02 (anexo 5.1)
 - Sem restrição da atividade escolhida para a área (anexo 5.2)
 - Serviço com interferência ambiental de nível 1 - sem restrição (anexo 5.4)
- Índices de aproveitamento (anexo 6)=
 - Código 09 = corredor de centralidade e de urbanidade
 - Índice de aproveitamento (IA) = 1,3
- Regime volumétrico em função das UEUs (anexo 7.1)=
 - Código 11 = Predom. Residencial/Mistas
 - Altura máxima (m) = 52,00
 - Altura divisa (m) = 12,50
 - Base (m) = 4,00
 - Taxa de ocupação (TO) = 75%

APLICAÇÃO AO TERRENO DE ESTUDO

- Área terreno = 5.060,00m²
- Índice de aproveitamento = 1,3
- Potencial construtivo do lote = 5.060 x 1,3 = 6.578,00m²
- Taxa de ocupação = 75%
- Limite de ocupação em projeção = 5.060,00 x 75% = 3.795m²
- Altura máxima = 52m
- Altura máxima base = 4m

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES**CAPÍTULO II - Edificações Não Residenciais****-SEÇÃO I****- Condições Gerais**

Art. 127 – São edificações não residenciais, aquelas destinadas à instalação de atividades comerciais, de prestação de serviços, industriais e institucionais.

Art. 128 – As edificações não residenciais deverão ter:

- I – pé-direito mínimo de 2,60m e 3,00m no pavimento térreo quando houver obrigatoriedade de marquises;
- II – estrutura e entrepisos resistentes ao fogo (exceto prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);
- III – materiais e elementos de construção de acordo com o título VIII (exceto o capítulo II para prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);
- IV – instalações e equipamentos atendendo ao título XII;
- V – circulações de acordo com o título IX;
- VI – iluminação e ventilação de acordo com título X;
- VI – chaminés, quando houver, de acordo com título VIII;

Art. 131 – Os sanitários deverão ter, no mínimo, o seguinte:

- I – pé-direito de 2,20m;
- II – paredes até a altura de 1,50m e pisos revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente;
- III – vaso sanitário e lavatório;
- IV – quando coletivos, um conjunto de acordo com a norma NB-833 (NBR 9050/85);
- V – incomunicabilidade direta com cozinhas;
- VI – dimensões tais que permitam a instalação dos aparelhos, garantindo:
 - a) acesso aos mesmos, com largura não inferior a 60cm;
 - b) afastamento de 15cm entre os mesmos;
 - c) afastamento de 20cm entre a lateral dos aparelhos e as paredes.

Parágrafo único – Para fins do dimensionamento dos sanitários serão consideradas as seguintes medidas mínimas:

lavatório – 50cm x 40cm

vaso e bidê – 40cm x 60cm

local para chuveiro – área mínima de 0,63m² e largura tal que permita a inscrição de um círculo com diâmetro mínimo de 70cm.

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

Art. 132 – Refeitórios, cozinhas, copas, depósitos de gêneros alimentícios (despensas), lavanderias e ambulatórios deverão:

- I – ser dimensionados conforme equipamento específico;
- II – ter piso e paredes até a altura mínima de 2,00m, revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente.

Art. 133 – As áreas de estacionamento descobertas em centros comerciais, supermercados, pavilhões, ginásios e estádios deverão:

- I – ser arborizadas;
- II – ter piso com material absorvente de águas pluviais, quando pavimentado.

SEÇÃO XXI - Clubes e Locais de Diversões

Art. 171 – Clubes são edificações destinadas à atividades recreativas, desportivas, culturais e assemelhadas.

Art. 172 – Locais de diversões são edificações destinadas à dança, espetáculos, etc.

Art. 173 – Os clubes e locais de diversões, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

- I – ter instalações sanitárias separadas por sexo;
- II – atender a legislação estadual de saúde;
- III – atender a legislação de impacto ambiental;
- IV – ter, nas salas de espetáculos e danças, instalação de renovação mecânica de ar.

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES POR OCUPAÇÃO/USO

Serviços de educação e cultura artística – E3 – Espaço para cultura física

Tipo edifício – Pavilhão, casa, loja e ginásio

Grau de risco de incêndio – Risco pequeno (2) - de 1 a 4

Área superior a 1600m² - maior pavimento maior que 800m² - altura superior a 30m (podendo alterar conforme desenvolvimento do projeto)

Equipamentos mínimos exigidos: Extintores de incêndio, Sinalização de saídas, Iluminação de emergência, Instalações hidráulicas sob comando, Alarme acústico, Instalações de chuveiros automáticos (sprinklers)

Tipo de porta: Escada enclausurada à prova de fumaça

Número mínimo de saídas: 2

LEGISLAÇÃO - NORMAS

- Código de edificações de Porto Alegre - Lei complementar n° 284/92
- Código de proteção contra incêndio - Lei complementar n° 420/98
- PDDUA - Lei complementar n° 434/99
- NBR 9050 - 2004 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano

REVISTAS

- Revista AU (outubro 2004)
- Revista AU n° 141 (dezembro 2005)
- Revista AU n° 151 (outubro 2006)
- Revista AU n° 157 (abril 2007)
- Revista PROJETO n° 255 (maio 2001)
- Revista PROJETO n° 281 (julho 2003)
- Revista PROJETO n° 288 (fevereiro 2004)
- Revista PROJETO n° 339 (maio 2008)

LIVROS

- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clovis Carlos; FERNANDES, Luis Alberto. Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1988
- FOGARTY, Kate Hensler. Health clubs : architecture and design. New York : Pbc International, 1998

SITES

- www.portoalegre.rs.gov.br/spm
- www.arcoweb.com.br

VISITAS

- Academia Body One
- Stand de vendas Goldsztein



GRACIELA HARB ZAFFARI 122162

Vínculo Atual

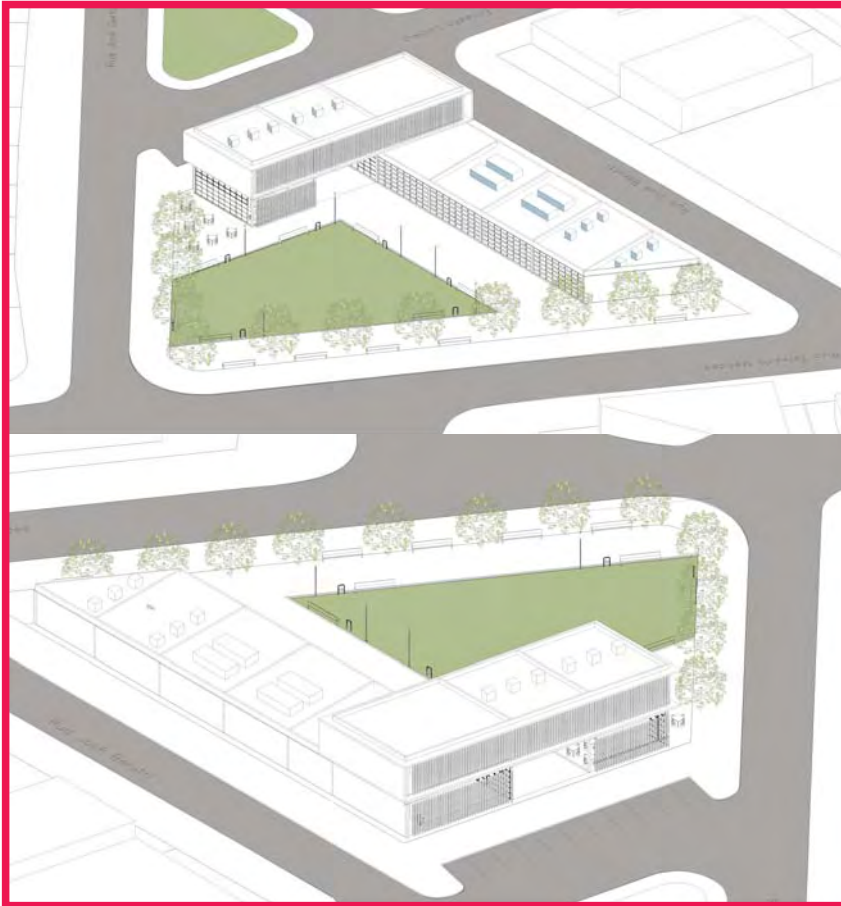
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
 Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividade de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Con- ceito	Situação	Créditos
2008/2	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	B	B	Aprovado	10
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	A	Aprovado	2
2008/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	A	B	Aprovado	4
2008/1	URBANISMO IV (ARQ02006)	C	B	Aprovado	7
2007/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	A	B	Aprovado	2
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	A	B	Aprovado	10
2007/1	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	A	A	Aprovado	2
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	A	Aprovado	2
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	B	Aprovado	4
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	C	A	Aprovado	10
2007/1	URBANISMO III (ARQ02004)	C	A	Aprovado	7
2006/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2006/2	HABITABILIDADE B (ARQ01139)	U	B	Aprovado	2
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	C	B	Aprovado	10
2006/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	D	C	Aprovado	7
2006/1	ARQUITETURA DE INTERIORES I (ARQ01141)	A	A	Aprovado	6
2006/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	A	Aprovado	4
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2006/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	A	Aprovado	4
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	A	Aprovado	4
2006/1	URBANISMO I (ARQ02002)	A	C	Aprovado	6
2005/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	A	Aprovado	4
2005/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	B	Aprovado	4
2005/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	A	B	Aprovado	4
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	A	A	Aprovado	10
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	A	B	Aprovado	3
2005/1	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6
2005/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	B	B	Aprovado	4
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	B	B	Aprovado	10
2005/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	B	B	Aprovado	4
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	A	A	Aprovado	3
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	A	Aprovado	2
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	A	A	Aprovado	3
2004/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	B	A	Aprovado	4
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	A	A	Aprovado	10
2004/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
2003/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	C	Aprovado	6
2003/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	AA	B	Aprovado	3
2003/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	B	Aprovado	2
2003/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	AA	A	Aprovado	3
2003/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	BB	A	Aprovado	9
2003/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	A	B	Aprovado	3
2003/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	B	Aprovado	2
2002/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	B	A	Aprovado	4
2002/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	B	A	Aprovado	2
2002/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	BB	A	Aprovado	9
2002/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	B	A	Aprovado	3
2002/2	MAQUETES (ARQ03005)	B	A	Aprovado	3
2002/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	B	B	Aprovado	3

PROJETO ARQUITETÔNICO 1 - CENTRO COMUNITÁRIO



EQUIPE DOCENTE: Edson Mahfuz e Sílvia Leão
LOCALIZAÇÃO: Barra do Ribeiro - RS
TEMA: Centro comunitário

O projeto localiza-se em um terreno irregular entre as ruas Teixeira Mendes, Dr. ernesto Ludwig, José Berutti e José Gertum. A proposta é de um centro para a comunidade do local e apresenta um bar com área externa, salas e auditório no térreo e uma biblioteca no andar superior, com o uso de brises nas fachadas leste/oeste para proteção solar, especialmente na área de biblioteca. Uma área verde configurada pela disposição linear de árvores cria uma área de estar, com bancos dispostos resguardados do sol.

A modulação foi bastante enfatizada, procurando evitar ao máximo o desperdício com a quebra de materiais durante a execução, sendo utilizado o bloco de concreto como módulo básico do projeto.

PROJETO ARQUITETÔNICO 2 - RESTAURANTE POPULAR



EQUIPE DOCENTE: Paulo Almeida e Eliane Sommer
LOCALIZAÇÃO: Cidade Baixa, Porto Alegre - RS
TEMA: Restaurante popular

O projeto é uma edificação para um restaurante popular situado em um terreno definido pela Av. Perimetral e as ruas João Alfredo, Travessa do Carmo e José do Patrocínio (Zumbi dos Palmares). A edificação é composta por uma barra-praça longitudinal onde, na parte inferior localiza-se o salão principal do restaurante e a cozinha e, em cima, a cobertura deste funciona como uma grande praça seca. O programa é completado por uma barra transversal a esta com 2 pavimentos, onde situa-se o café, com sheds e brises, garantindo o conforto térmico.

O rebaixo da praça tornou-a mais intimista, transformando-se em uma transição entre o público e o privado. Foi dado grande ênfase ao estudo de ventos e insolação a fim da melhor implantação do equipamento no terreno.

PROJETO ARQUITETÔNICO 3 - RESIDÊNCIAS



EQUIPE DOCENTE: Cláudia Cabral e Marcelo Fernandes

LOCALIZAÇÃO: Cidade Baixa, Porto Alegre - RS

TEMA: Residências

O projeto é situado em uma área bastante consolidada da cidade, a Cidade Baixa. A maior fachada do projeto está voltada para a rua Joaquim Nabuco, pra onde se voltam oito residências unifamiliares. Essas casas possuem uma frente bastante reduzida e, portanto, concretizam-se com 3 andares. No térreo, há espaço para garagem coberta, que pode ser transformada em um pequeno comércio/ateliê com a possibilidade de expansão do mesmo para a calçada em frente e, nos demais, as áreas mais nobres como estar e dormitórios. Uma passagem para a rua Lopo Gonçalves foi associada ao terreno e trabalhada de maneira a torná-la utilizável como uma praça, com espaços de estar e de passagem. O projeto possui ainda um bar localizado em um volume separado, com área externa para mesas.

PROJETO ARQUITETÔNICO 4 - EDIFÍCIO RESIDENCIAL E COMERCIAL



EQUIPE DOCENTE: Ubirajara Borne e Angélica Ponzio

LOCALIZAÇÃO: Esquina av. Aureliano Pinto com a Travessa Pesqueiro - RS

TEMA: Edifício residencial com base comercial

O projeto trata-se de uma edificação multifamiliar com apartamentos de 1 e 2 dormitórios em um bloco único com um negativo na circulação vertical e 8 pavimentos tipo. A base apresenta um conjunto comercial coberto por uma marquise e o 2º pavimento, a área condominial: piscina, salão de festas e uma área com bancos e jardim para o convívio dos moradores. O estacionamento está localizado no térreo, ao lado das instalações, mas principalmente no subsolo. Para os apartamentos, foi feita uma proposta para a arquitetura de interiores, mostrando uma opção de utilização e, nas janelas, existiu a preocupação com o controle solar.

PROJETO ARQUITETÔNICO 5 - TERMINAL HIDROVIÁRIO



EQUIPE DOCENTE: Luis Carlos Macchi, José de Mello Canal e César Dorfmann
LOCALIZAÇÃO: Barra Centro, Porto Alegre - RS
TEMA: Terminal hidroviário

O trabalho propôs a criação de um terminal hidroviário localizado às margens do Guaíba para o transporte de passageiros local e internacional, diminuindo distâncias entre as cidades. A localização, no cais do porto, define um limite de altura para não destoar dos demais pavilhões tombados, assim como o ritmo marcado pelos pórticos busca uma linguagem semelhante. O terminal é integrado à estação Mercado do metrô, com uma passagem subterrânea com lojas e conta ainda com um projeto de uma parada de ônibus modulável para ser implantada no entorno. A edificação é baseada em pórticos metálicos de altura variável e cabos tensionados e o projeto conta ainda com uma área comercial de suporte ao terminal e um restaurante.

PROJETO ARQUITETÔNICO 6 - MUSEU DOS TRILHOS



EQUIPE DOCENTE: Glênio Bohrer, Cláudio Calovi e Heitor Silva
LOCALIZAÇÃO: Centro, Porto Alegre - RS
TEMA: Museu dos trilhos

O terreno localiza-se no quarteirão formado pelas ruas Demétrio Ribeiro, gen. Vasco Alves, e pelas avenidas Washington Luiz e Loureiro da Silva, rua de muito movimento de veículos mas de poucos pedestres.

O projeto do museu, portanto, constituiu-se praticamente de uma barra longitudinal elevada do terreno para dar maior leveza à edificação e, ao mesmo tempo, apresenta um painel contínuo por todo o prédio, atraindo atenção dos motoristas. Uma área de bares e lojas foi rebaixada para aumentar privacidade e diminuir a poluição sonora. O bonde turístico percorre o interior do quarteirão, animando ainda mais a área. O museu propriamente dito localiza-se no 2º pavimento e conta com grandes rasgos de zenitais iluminando até o nível do subsolo. Um prédio comercial também faz parte do programa.

PROJETO ARQUITETÔNICO 7 - ECO-CASA



EQUIPE DOCENTE: Júlio Cruz e Nauíra Zanin

LOCALIZAÇÃO: Jardim Botânico, Porto Alegre - RS

TEMA: Eco-casa

O projeto localizado no Jardim Botânico é uma residência baseada nos princípios da sustentabilidade e, portanto, ecologicamente correto. No terreno, um quiosque existente orientou a implantação da casa, buscando uma relação com o mesmo, porém não descuidando da melhor orientação para as áreas social e íntima. O conforto térmico, tratamento dos resíduos sólidos, produção dos próprios alimentos, captação de água da chuva, iluminação e ventilação natural foram muito importantes no processo, assim como a especificação de materiais e mão-de-obra locais, diminuindo assim o custo com o transporte.

URBANISMO 1



EQUIPE DOCENTE: Maria Cristina Dias e Edilaine Monteggia
LOCALIZAÇÃO: Bairro Centro, Porto Alegre - RS
TEMA: Requalificação da área

Este projeto urbanístico visa a requalificação de uma área tão deteriorada do centro, com interiores de quarteirão totalmente subutilizados e quadras inteiras sem o devido uso. Para a área triangular em frente à rodoviária, o projeto propõe uma praça voltada para os moradores e frequentadores da região, que atualmente não possuem nenhum local de descanso. Esta teria área infantil com playground, área esportiva, espaço para as pessoas da terceira idade, barese espaços de permanência e estar, com proteção sonora para o oeste, onde existe o viaduto e o fluxo de ônibus e carros é intenso. Além dessa quadra foram revitalizadas outras do entorno, tornando a área mais residencial e com comércio, buscando a animação da área em diversos períodos do dia.

URBANISMO 2



EQUIPE DOCENTE: Décio Rigatti e Andrea Braga
LOCALIZAÇÃO: Bairro Bela Vista, Porto Alegre RS
TEMA: Loteamento urbano

O trabalho consistiu em um loteamento para a área do atual Country Clube em Porto Alegre, entre as avenidas João Walig, Nilo Peçanha, Frei Caneca e as ruas Líbero Badaró e Anita Garibaldi. A área apresentava um arroio e um terreno bastante íngreme, com fortes linhas de drenagem, que balizaram o trabalho, setorizando o loteamento em zonas distintas de acordo com a proximidade do entorno com classe mais elevada ou não. Para a área foi proposto: posto de saúde, escola, comércio de bairro, zonas de classe média e média alta, com residências uni ou multifamiliares. As áreas com terreno muito acidentado, com grandes desníveis, foram transformadas em áreas verdes e parques.

URBANISMO 3

LOCAL	DESCRIÇÃO DO EXISTENTE	ANÁLISE EXISTENTE	REQUISITOS ESPACIAIS E FUNCIONAIS	ESTRATÉGIAS DE DESEJO	ÁREAS (TITULO)
PRIMA FAIXA (TRECHO A)	Área aberta e plana. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Área de estacionamento. Área de estacionamento. Área de estacionamento.		1. Espaço público aberto. 2. Espaço de estacionamento. 3. Espaço de estacionamento. 4. Espaço de estacionamento. 5. Espaço de estacionamento. 6. Espaço de estacionamento. 7. Espaço de estacionamento. 8. Espaço de estacionamento.	2. Espaço público aberto para circulação. 3. Espaço público aberto para circulação. 4. Espaço público aberto para circulação. 5. Espaço público aberto para circulação. 6. Espaço público aberto para circulação. 7. Espaço público aberto para circulação. 8. Espaço público aberto para circulação.	ÁREAS (TITULO) 1. Espaço público aberto. 2. Espaço público aberto. 3. Espaço público aberto. 4. Espaço público aberto. 5. Espaço público aberto. 6. Espaço público aberto. 7. Espaço público aberto. 8. Espaço público aberto.
SEGUNDA FAIXA (TRECHO B)	Área aberta e plana. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado.		1. Espaço público aberto. 2. Espaço de estacionamento. 3. Espaço de estacionamento. 4. Espaço de estacionamento. 5. Espaço de estacionamento. 6. Espaço de estacionamento. 7. Espaço de estacionamento. 8. Espaço de estacionamento.	2. Espaço público aberto para circulação. 3. Espaço público aberto para circulação. 4. Espaço público aberto para circulação. 5. Espaço público aberto para circulação. 6. Espaço público aberto para circulação. 7. Espaço público aberto para circulação. 8. Espaço público aberto para circulação.	ÁREAS (TITULO) 1. Espaço público aberto. 2. Espaço público aberto. 3. Espaço público aberto. 4. Espaço público aberto. 5. Espaço público aberto. 6. Espaço público aberto. 7. Espaço público aberto. 8. Espaço público aberto.
TERCEIRA FAIXA (TRECHO C)	Área aberta e plana. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado.		1. Espaço público aberto. 2. Espaço de estacionamento. 3. Espaço de estacionamento. 4. Espaço de estacionamento. 5. Espaço de estacionamento. 6. Espaço de estacionamento. 7. Espaço de estacionamento. 8. Espaço de estacionamento.	2. Espaço público aberto para circulação. 3. Espaço público aberto para circulação. 4. Espaço público aberto para circulação. 5. Espaço público aberto para circulação. 6. Espaço público aberto para circulação. 7. Espaço público aberto para circulação. 8. Espaço público aberto para circulação.	ÁREAS (TITULO) 1. Espaço público aberto. 2. Espaço público aberto. 3. Espaço público aberto. 4. Espaço público aberto. 5. Espaço público aberto. 6. Espaço público aberto. 7. Espaço público aberto. 8. Espaço público aberto.
QUARTA FAIXA (TRECHO D)	Área aberta e plana. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado.		1. Espaço público aberto. 2. Espaço de estacionamento. 3. Espaço de estacionamento. 4. Espaço de estacionamento. 5. Espaço de estacionamento. 6. Espaço de estacionamento. 7. Espaço de estacionamento. 8. Espaço de estacionamento.	2. Espaço público aberto para circulação. 3. Espaço público aberto para circulação. 4. Espaço público aberto para circulação. 5. Espaço público aberto para circulação. 6. Espaço público aberto para circulação. 7. Espaço público aberto para circulação. 8. Espaço público aberto para circulação.	ÁREAS (TITULO) 1. Espaço público aberto. 2. Espaço público aberto. 3. Espaço público aberto. 4. Espaço público aberto. 5. Espaço público aberto. 6. Espaço público aberto. 7. Espaço público aberto. 8. Espaço público aberto.
ÁREA RURAL (TRECHO E)	Área aberta e plana. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado. Área de estacionamento. Cercado.		1. Espaço público aberto. 2. Espaço de estacionamento. 3. Espaço de estacionamento. 4. Espaço de estacionamento. 5. Espaço de estacionamento. 6. Espaço de estacionamento. 7. Espaço de estacionamento. 8. Espaço de estacionamento.	2. Espaço público aberto para circulação. 3. Espaço público aberto para circulação. 4. Espaço público aberto para circulação. 5. Espaço público aberto para circulação. 6. Espaço público aberto para circulação. 7. Espaço público aberto para circulação. 8. Espaço público aberto para circulação.	ÁREAS (TITULO) 1. Espaço público aberto. 2. Espaço público aberto. 3. Espaço público aberto. 4. Espaço público aberto. 5. Espaço público aberto. 6. Espaço público aberto. 7. Espaço público aberto. 8. Espaço público aberto.



EQUIPE DOCENTE: Leandro Andrade e João Farias Rovatti
LOCALIZAÇÃO: Barra do Ribeiro - RS
TEMA: Requalificação da área
 Neste trabalho, o foco estava voltado para a requalificação da cidade da Barra do Ribeiro como um todo, que tem como principal atrativo a proximidade com o Guaíba, porém pouco explorado. Foi proposta uma melhoria para a cidade, onde cada área distinta foi avaliada a fim de buscar, através da definição de requisitos básicos e gestão específica, o melhor desenvolvimento das mesmas. Para tal, diversas entrevistas com moradores e usuários foram feitas.

URBANISMO 4



EQUIPE DOCENTE: Célia Ferraz, Livia Piccinini e Gilberto Flores Cabral
LOCALIZAÇÃO: Bairro centro, Porto Alegre - RS
TEMA: Requalificação da área
 Este trabalho apresenta uma solução para a orla do Guaíba, entre as avenidas Ipiranga e Mauá, local atualmente subutilizado. Para a área foram propostas diversas atrações e conexões, a fim de trazer animação e uma maior integração entre os espaços. O parque Harmonia foi revitalizado com a inserção de atrativos para os frequentadores, como a criação da sede da OSPA, com grande praça cívica na frente para comportar manifestações artísticas, culturais e políticas e da casa do gaúcho, com espaço equestre... As árvores existentes foram mantidas e novas áreas arborizadas foram criadas, com caminhos para caminhadas no entorno do lago existente porém ampliado.